



Protestos por plano de saúde no Banco do Brasil continuam

Apesar do recado dado pelo sindicato ao banco em protesto realizado na agência centro, em Dourados, na semana passada, os funcionários do Banco do Brasil continuam sem atendimento hospitalar pela CASSI em Dourados. Diante do descaso da empresa, que é a responsável pelo plano de saúde de seus trabalhadores, os protestos vão continuar e serão intensificados até que o problema seja resolvido.

A manifestação nesta quarta (3/4) foi na agência Marcelino Pires, que recebeu a visita do Sindicato logo no início da manhã, com carro de som, faixas e panfletagens de-

nunciando a postura dos "responsáveis" em resolver o problema, que até o momento não foram capazes de solucioná-lo, deixando os trabalhadores a mercê da própria sorte.

A agência só abriu as portas às 12 horas, com o encerramento provisório do protesto, já que o sindicato elaborou um calendário de mobilização que só se encerrará em definitivo quando o Banco do Brasil tiver a sensibilidade em atender o mínimo que se espera de uma instituição que lucrou mais de R\$ 12 bilhões justamente pela dedicação de seu corpo funcional.

Sindicato denuncia CASSI na ANS

O Sindicato tem buscado inúmeras maneiras para solucionar o problema através do diálogo. Porém até o momento o fato concreto é que os funcionários do BB estão a mais de uma semana sem nenhum tipo de atendimento hospitalar.

Na semana passada, em mais uma tentativa, o sindicato que já

havia notificado o banco, fez também denuncia contra a CASSI junto a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Sempre lembrando que a obrigação, garantida no Contrato de Trabalho e no Acordo Coletivo, de fornecer atendimento médico e hospitalar é da instituição Banco do Brasil.

Encontros do Itaú e Bradesco

A mobilização em busca de melhorias para a categoria não para. Os encontros nacionais dos funcionários do Bradesco e do Itaú, ambos em São Paulo, começaram ontem (2/4) e vão até amanhã (4/4).

Apesar de lucrarem muito, em 2012 os ganhos líquidos dos dois bancos juntos chegaram a quase R\$ 25 bilhões, as organizações financeiras não investem em condições

de trabalho. Muito pelo contrário, penalizam os bancários. Os trabalhadores, portanto, têm muito a discutir e traçar as estratégias de organização para este ano.

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região participam dos debates. Janes Estigarribia, no Encontro do Bradesco e, Raul Lídio Pedrosa Veirão, no Encontro do Itaú.

PEC da Doméstica já está em vigor

A PEC que amplia as garantias trabalhistas para os mais de 7 milhões de empregados domésticos do Brasil entrou em vigor nesta terça (02/04). A Proposta de Emenda Constitucional, aprovada na semana passada pelo Senado, resgata uma dívida histórica da sociedade com a categoria.

Antes da PEC o empregado doméstico tinha apenas parte dos direitos garantidos pela Constituição

aos trabalhadores em geral, como o salário mínimo, 13º salário, repouso semanal remunerado, férias, licença-maternidade e licença-paternidade, aviso-prévio e aposentadoria.

Com a aprovação da PEC a categoria passa a ter direitos, como o controle da jornada de trabalho, limite de 8 horas diárias e 44 horas semanais, horas extras, FGTS obrigatório e seguro-desemprego.

Avanços em negociação com Fenaban

Ficou decidido na reunião entre trabalhadores e Fenaban, na quinta (28/3), que os debates sobre o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) continuam nos próximos encontros, visando a melhora do atendimento e a prevenção do adoecimento.

Já sobre a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), foi acordado que os bancos devem analisar a proposta do movimento sindical de informar com antecedência mínima de 30 dias, todos os dados a serem divulgados sobre a semana.

Caixa cria representante dos empregados no Conselho

O decreto nº 7.973, de 28.03.2013, que institui o novo estatuto da Caixa, foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda (1º/4) e, entre outras alterações, cria a figura do representante dos empregados no Conselho de Administração do banco.

A representação nas empresas estatais federais está prevista na lei nº 12.353, de 28/12/2010 e é defendida pelo Movimento Sindical, mas muito criticada no formato configurado pela Caixa que restringe a participação somente a gestores do banco, impossibilitando que 80% dos trabalhadores se candidatem nas eleições para a escolha do representante.

Fórum de Saúde com Santander nesta quarta

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta quarta-feira (3/4), às 14h, o Fórum de Saúde e Condições de Trabalho do Santander. A reunião será a primeira em 2013 e ocorre na Torre Santander, em São Paulo.

O Fórum está previsto na cláusula 24ª do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2014 do Santander, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).